

Eixo temático: Farmacobotânica

## ETNOBOTÂNICA E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM PLANTAS MEDICINAIS, EXSICATAS E ETNOFARMACOLOGIA NO COLÉGIO SETE DE SETEMBRO.

**Micaelly de Souza Silva Lima<sup>1</sup>; Maria Cecília Feitosa da Silva<sup>1</sup>; Mariana Fonseca Palha Jesus da Silva<sup>1</sup>; Nataly Victória Alencar Soares<sup>1</sup>; Kézia Caroline da Silva Feitosa<sup>1</sup> e Maristela Rosana Ribeiro de Moraes Mazzotti<sup>2</sup>**

**Introdução:** A etnobotânica é uma ciência que busca compreender as relações entre os seres humanos e as plantas, valorizando os saberes tradicionais e seu potencial para a saúde, educação e sustentabilidade. Aliada à etnofarmacologia, que investiga os usos terapêuticos das plantas com base em contextos culturais, ela se torna uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino de ciências na educação básica. O presente projeto extensionista, realizado no Colégio Sete de Setembro, teve como objetivo despertar nos estudantes o interesse pelo uso consciente das plantas medicinais por meio de vivências com exsiccatas, degustação de chás e resgate da memória afetiva relacionada a saberes familiares.

**Relato de Experiência:** As atividades foram desenvolvidas com turmas do ensino fundamental II e médio, organizadas em três frentes. A primeira envolveu um mostruário de exsiccatas com plantas medicinais, coletadas e identificadas pelos discentes extensionistas, o acervo foi exposto com fichas contendo nome científico, nome popular, parte utilizada e indicações terapêuticas. Em seguida, os alunos do Colégio participaram de uma oferta educativa de chás medicinais, preparados com base na etnofarmacologia das espécies apresentadas. Cada chá foi acompanhado de explicações sobre seus princípios ativos, formas de preparo adequadas e precauções quanto ao uso, reforçando a importância do conhecimento científico associado ao saber tradicional. Essa etapa despertou grande interesse e envolvimento dos estudantes, especialmente por permitir a experimentação sensorial dos aromas e sabores das plantas. Por fim, foi proposto um momento de partilha sobre a memória afetiva das plantas medicinais,

<sup>1</sup> Graduando, Farmácia, Centro Universitário do Rio São Francisco

<sup>2</sup> Docente, Farmácia, Centro Universitário do Rio São Francisco, maristela.mazzotti@unirios.edu.br

no qual os participantes relataram experiências familiares relacionadas ao uso de chás, unguentos e benzimentos. Esses relatos foram registrados pelos discentes extensionistas e integraram um mural coletivo, ressaltando a conexão emocional e simbólica entre as plantas e o cuidado em contextos domésticos. A escuta sensível dessas narrativas reforçou o valor do patrimônio imaterial e o papel das plantas como mediadoras de vínculos entre gerações.

A participação dos alunos foi ativa e entusiástica, com relatos de apropriação dos conteúdos e desejo de replicar os aprendizados em casa, na escola e na comunidade.

**Considerações finais:** As ações desenvolvidas no Colégio Sete de Setembro demonstraram que a etnobotânica, aliada à etnofarmacologia e ao resgate da memória afetiva, é uma estratégia potente para a promoção de saúde, cultura e aprendizagem significativa. A construção do mostruário de exsiccatas, a vivência sensorial com os chás e a valorização das narrativas comunitárias possibilitaram a articulação entre ciência, tradição e educação, despertando nos estudantes uma nova percepção sobre as plantas como elementos vivos de cuidado e identidade.

### Palavras-chave

Etnobotânica. Plantas medicinais. Etnofarmacologia. Memória afetiva.

### Referências

ANDRADE, F. C. *et al.*, Etnobotânica e extensão universitária: interface entre conhecimento tradicional e científico. *Revista Extensão & Sociedade*, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 119–133, 2015.

NETO GALVÃO, M. N. *et al.* Etnobotânica aplicada à seleção de plantas medicinais para cultivos agroecológicos em comunidades rurais do extremo sul da Bahia, Brasil. *Revista Fitos*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 40–57, mar. 2021.

RODRIGUES, E. *et al.* Participatory ethnobotany and conservation: a methodological case study conducted with quilombola communities in Brazil's Atlantic Forest. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, 2020.

SANTOS, F. L.; COSTA, E. D.; OLIVEIRA, J. M. A etnobotânica como ferramenta de ensino e valorização do conhecimento tradicional no ensino médio. *Revista Ciência e Sustentabilidade*, v. 6, n. 1, p. 80–93, 2019. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cienciassociais/article/view/6611>. Acesso em: 15 jul. 2025.